

# SPIZAETUS

BOLETIM DA REDE DE AVES DE RAPINA NEOTROPICAIS

NÚMERO 22

DEZEMBRO 2016



*GAMPSOXYX SWAINSONII* EM EL SALVADOR

SOCIEDADE PARA O FALCÃO-QUIRIQUIRI

AVES DE RAPINA DA MÉXICO

*AEGOLIUS RIDGWAYI* EM EL SALVADOR

*SPIZAEUTS ORNATUS* EM COSTA RICA

# SPIZAETUS

## BOLETIM DA RRN

Número 22 © Dezembro 2016

Edição em português ISSN 2157-9180

**Foto de Capa:** *Gampsonyx swainsonii* na El Salvador

© Ricardo Alas Fernández.

**Tradutores/Editores:** Carlos Cruz Gonzalez, F. Helena Aguiar-Silva,  
y Marta Curti

**Disenho Gráfico:** Marta Curti

Spizaetus: Boletim da Rede de Aves de Rapina Neotropicais © Dezembro 2016

[www.neotropicalraptors.org](http://www.neotropicalraptors.org)

Este boletim pode ser reproduzido, baixado e distribuído para fins não comerciais. Para republicar qualquer artigo contido neste documento, por favor, entre em contato com os autores correspondentes.



# CONTEÚDO

<b>PRIMEIRO REGISTRO FOTOGRÁFICO DE <i>AEGOLIUS RIDGWAYI</i> NA SERRA EL PITAL, SAN IGNACIO, CHALATENANGO, EL SALVADOR</b> <i>Christian Aguirre Alas &amp; Julio Cardoza</i> .....	2
<b>NOVOS LUGARES DE OCORRÊNCIA E PRIMEIRO REGISTRO DE NIDIFICAÇÃO DE GAVIÃOZINHO (<i>GAMPSONYX SWAINSONII</i>) EM EL SALVADOR</b> <i>Luis Pineda, Elba Martínez de Navas &amp; Ricardo Alas Fernández</i> .....	6
<b>REGISTRO DE PREDACÃO DE <i>SPIZAETUS ORNATUS</i> EM <i>NYCTIBIUS GRANDIS</i> NA ESTAÇÃO BIOLÓGICA LA SELVA, SARAPIQUÍ, HEREDIA, COSTA RICA</b> <i>Sergio A. Villegas Retana, David Araya-H. &amp; Ralph García</i> .....	14
<b>SOCIEDADE PARA O FALCÃO-QUIRIQUIRI: PROGRAMA CIÊNCIA CIDADÃ O PEREGRINE FUND</b> <i>Sarah Schulwitz &amp; Chris McClure</i> .....	20
<b>PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE AVES DE RAPINA NEOTROPICAIS NA SELVA LACANDONA, MÉXICO</b> <i>Alan Monroy-Ojeda, Santiago Gibert-Isern, Silvano López &amp; Rodrigo de León Pérez</i> .....	23
<b>REDE NEOTROPICAL DE AVES DE RAPINA CELEBRA IV CONFERÊNCIA NEOTROPICAL DE AVES DE RAPINA</b> <i>Marta Curti</i> .....	29
<b>DE INTERESSE</b> .....	33

*A Rede de Aves de Rapina Neotropicais é uma organização baseada em afiliações. O objetivo é contribuir para a conservação e pesquisar as aves de rapina neotropicais. Promovendo a comunicação e colaboração entre pesquisadores, ambientalistas e entusiastas pelas aves de rapina que trabalham na região Neotropical. Para participar da RNN envie a Marta Curti, [mcurti@peregrinefund.org](mailto:mcurti@peregrinefund.org) uma breve apresentação e comunicando seu interesse na pesquisa e conservação das aves de rapina.*

# PRIMEIRO REGISTRO FOTOGRÁFICO DE *AEGOLIUS RIDGWAYI* NA SERRA EL PITAL, SAN IGNACIO, CHALATENANGO, EL SALVADOR

Por Christian Aguirre Alas<sup>1</sup> y Julio Cardoza

<sup>1</sup>Escuela de Biología, Universidad de El Salvador; email [khrissfox7@gmail.com](mailto:khrissfox7@gmail.com)



Registro fotográfico de *Aegolius ridgwayi* na Serra El Pital, El Salvador. Foto © Christian Aguirre (khrissfox).

**A**coruja-morena (*Aegolius ridgwayi*), é uma espécie com ampla distribuição desde o México até Panamá (Eduards 1989, Howell & Webb 1995). Habita florestas úmidas de carvalho e pinheiro-carvalho entre 1650-3000 m acima do nível do mar (Eduards 1989, Howell & Webb 1995). O estado de conservação é pouco preocupante (IUCN 2016), considerada comum na floresta de neblina.

Em El Salvador, foi documentado pela primeira vez por J.T. Marshall, enquanto realizava uma expedição de cinco meses na área tropical superior árida e ao longo das margens da floresta tropical em Los Esesmiles (Marshall, 1943). O segundo registro foi documentado por meio de uma gravação de áudio, em uma área particular “La Burbuja” em Miramundo, Chalatenango (2200 m acima nível mar), por Álvaro Moisés (eBird 2015), mas

não foi visualizado. Nesta nota, apresentamos informações do primeiro registro fotográfico de *Aegolius ridgwayi* em El Salvador.

### Avistamento e fotografia

O avistamento aconteceu na serra El Pital (2730 m acima nível mar), zona de acampamento. É uma área particular, de propriedade da família Portillo, e não é reconhecida como área protegida. Está localizada no município de San Ignacio, no departamento de Chatatenango.

No dia 20 de julho de 2016, as 23:45h, sob uma noite clara de lua cheia, com uma temperatura de 10°C, a 200m da rua que conduz do Rio Chiquito para a área de acampamento no lado de El Salvador, nós autores, J. Cardoza e C. Aguirre Alas, escutamos uma vocalização que vinha de uma floresta de ciprestes (*Cupressus lusitanica*), pinheiro (*Pinus sp.*) e carvalho (*Quercus sp.*).

Imediatamente consultamos as gravações do Xeno-Canto, realizadas por Mike Nelson na Costa Rica, que afirmaram que as vocalizações eram de um juvenil de *Aegolius ridgwayi*. É possível distinguir as vocalizações dos juvenis porque são mais curtas e incompletas. Fisicamente, as reduzidas e pálidas manchas ventrais se evidenciam nos juvenis de *Aegolius ridgwayi* (Marshall 1943, Rand e Traylor 1954), enquanto os adultos não as possuem. Para tentar ver a coruja, utilizamos “playback” do canto de *Glaucidium brasilianum*, repetidamente até trazê-lo até a borda da floresta,

justamente as margens de um cultivo de flores de hortências (*Hydrangea macrophylla*) e pêsego (*Prunus persica*).

Depois de repetidas tentativas de atração, o indivíduo pousou na árvore de cipreste rodeada por floresta secundária. Então, conseguimos observar e fotografar o indivíduo. Minutos depois, um segundo indivíduo (possível adulto) se aproximou. No entanto, com a mesma rapidez de seu ataque contra nós, ele se afastou cerca de 20m, e pousou em outra árvore de *C. lusitanica*, dentro da floresta, e não pudemos mais fotografá-lo.

Ao mesmo tempo, escutamos uma vocalização de um possível terceiro indivíduo próximo ao local onde pousou o juvenil, mas não foi visualizado. Neste momento, o juvenil que fotografamos voltou a vocalizar e o indivíduo que estava próximo vocalizou, “respondendo ao chamado”. O terceiro indivíduo se aproximou e afastou-se para as montanhas até a floresta de pinheiros-carvalho no direção do Rio Chiquito.

### Discussão

A espécie apresenta poucos registros para a área do sul do México e América Central, com exceção de Nicarágua, onde não existe nenhum registro (eBird 2016). Em El Salvador foi avistado por J.T. Marshall em 1943, mas não se tinha um registro fotográfico da espécie. A pouca informação fez a chamada para fazer esforços para melhor a documentação de *Aegolius ridgwayi* assim como à

proteção do seu hábitat natural ao nível de toda a região.

O presente trabalho nos fornece informação muito valiosa sobre a possível reprodução desta espécie dentro de El Salvador. Além disso, a presença de um juvenil acompanhado por adultos que mostraram comportamento de proteção, também demonstra que é provável que seja uma espécie super-protetora da sua descendência.

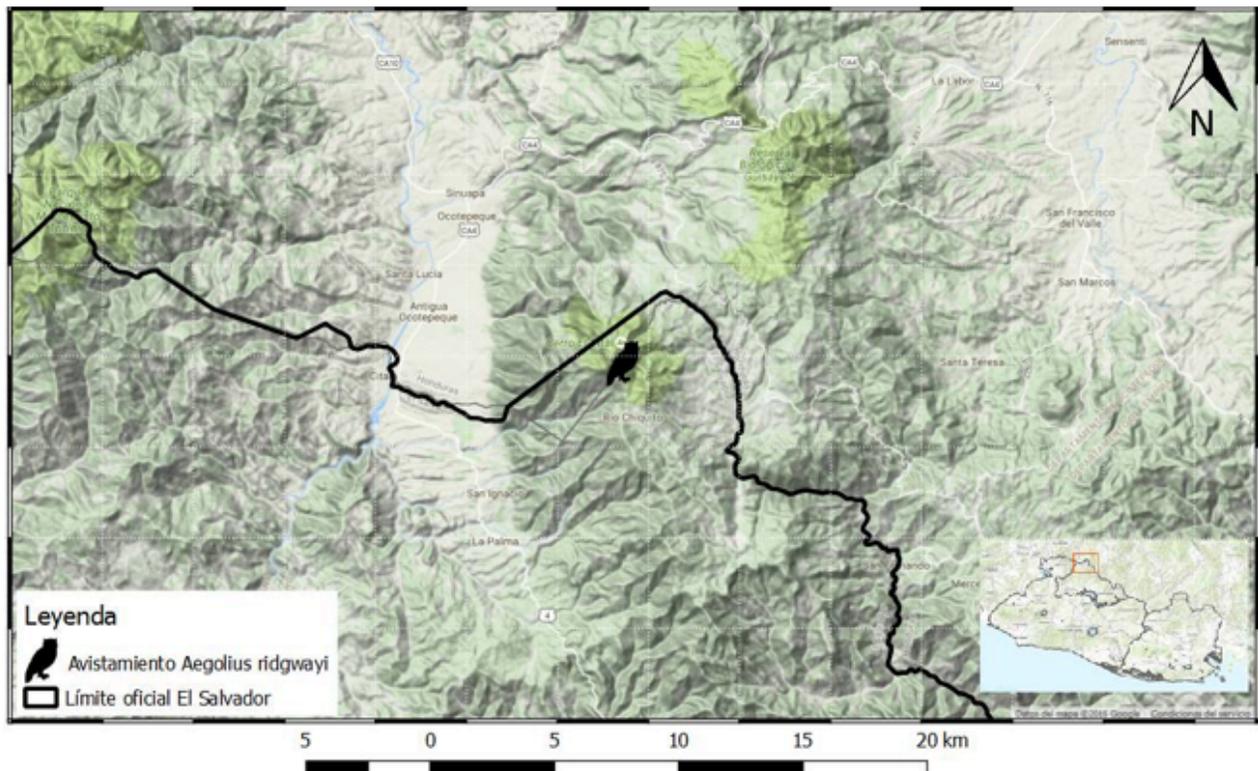
### Agradecimentos

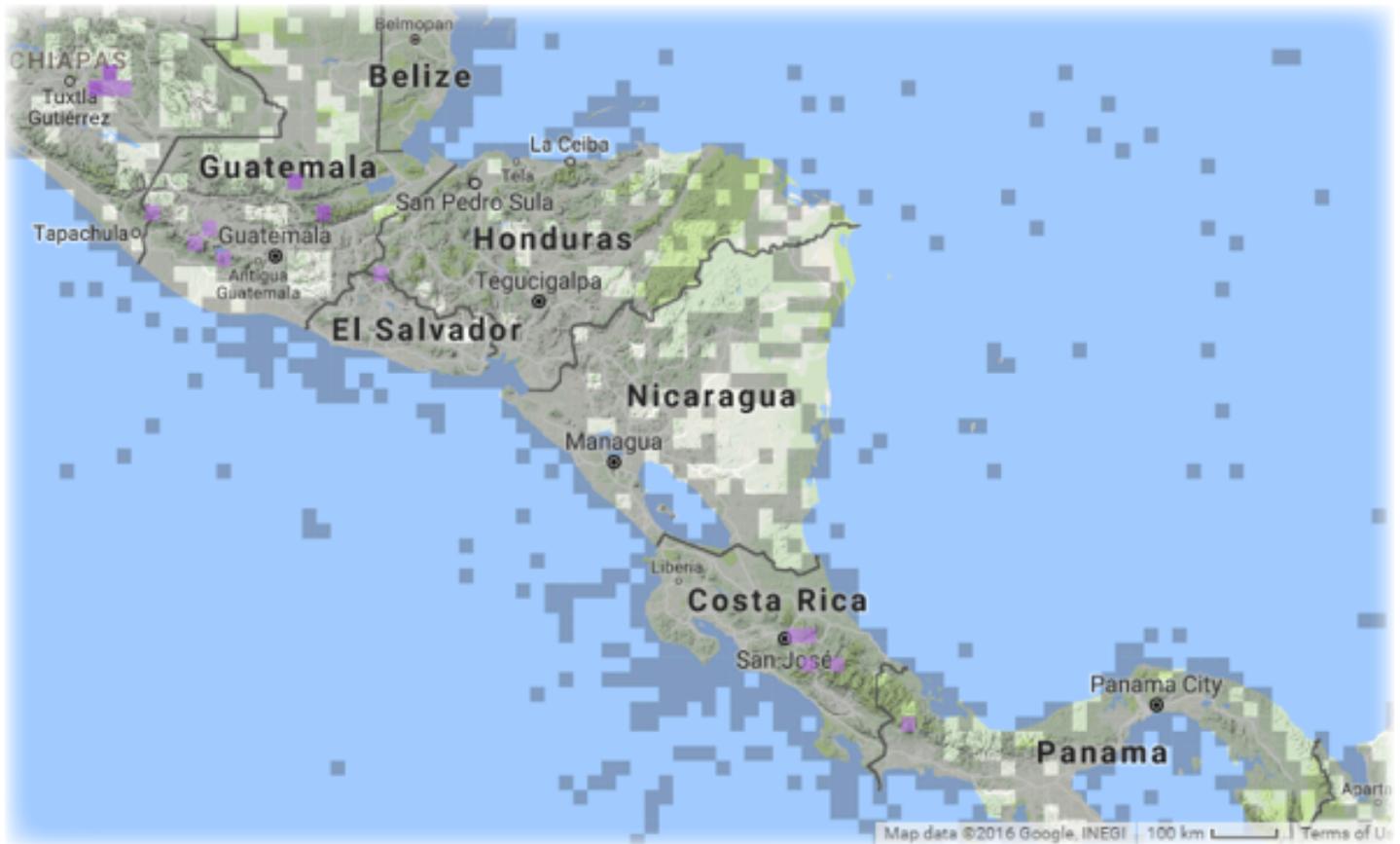
Aos colegas Abizai Chinchilla, Ricardo Pérez, Iselda Vega, Guillermo Funes, Tito Alas, Carlos Funes, Ing. Eliseo Martinez, especialista em desenvolvimento de aplicações científicas, Gestão de

Sistemas de Informação Geoambiental MARN, para o mapeamento Lic. Carlos Elías, Luis Pineda, e Susana Vásquez, pela identificação das espécies vegetais e por suas contribuições neste documento.



*Aciba:* Registro fotográfico de *Aegolius ridgwayi* na Serra El Pital, El Salvador. Foto © Christian Aguirre (khrissfox). *Abaixo:* Mapa de registro de *Aegolius ridgwayi*, serra El Pital, El Salvador, Preparado por Ing. Eliseo Martinez, especialista em desenvolvimento de aplicações científicas, Informação de Gestão de Sistemas Geoambiental, Ministério do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais.





Mapa de registros de *Aegolius ridgwayi*, para Centro América.

Fonte: <https://ebird.org/ebird/map/uswow1?neg=true&env.minX=&env.minY=&env.maxX=&env.maxY=&zh=false&gp=false&ev=Z&mr=1-12&bmo=1&emo=12&yr=all&byr=1900&eyr=2016>.

## Referências

Álvaro M., Ebird (Online), 2015 Lista de aves para Miramundo, Chalatenango, El Salvador. <https://ebird.org/ebird/view/checklist/S25856464> (Consultado el 3 de septiembre de 2016)

Pérez León, R., I. Vega y N. Herrera. 2015. Los Búhos de El Salvador. En Los Búhos Neotropicales: Diversidad y Conservación. Primera edición. El Colegio de la Frontera Sur, San Cristóbal de las casas, Chiapas, México, Editora: Henríquez P. L. Págs. 357 -377

Howell, S. N. G. y S. Webb. 1995. A Guide to the Birds of México and Northern Central American, Oxford, University. Press, New York.

IUCN. 2016. IUCN Red List of Threatened Species. Versión 3.1. <http://www.iucnredlist.org/search> (consultado el 10 de Noviembre de 2016).

Marshall, Jr., J. T. 1943. Additional information concerning the birds of El Salvador. Condor.

Nelson, M. XENO CANTO (Online), 2014 Grabación *Aegolius ridgwayi*, para Costa Rica. <http://www.xeno-canto.org/species/Aegolius-ridgwayi> (consultado el 23 de Julio de 2016).

Rand A. L. y Traylor Melvin A. 1954. Manual de las aves de El Salvador.

\* \* \*

# NOVOS LUGARES DE OCORRÊNCIA E PRIMEIRO REGISTRO DE NIDIFICAÇÃO DE GAVIÃOZINHO (*GAMPSONYX SWAINSONII*) EM EL SALVADOR

Por Luis Pineda<sup>1</sup>, Elba Martínez de Navas<sup>1</sup> & Ricardo Alas Fernández<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Dirección General de Ecosistemas y Vida Silvestre, Ministerio de Medio Ambiente y Recursos Naturales, correos electrónicos: [lpineda@marn.gob.sv](mailto:lpineda@marn.gob.sv), [elbamartinez@marn.gob.sv](mailto:elbamartinez@marn.gob.sv)

<sup>2</sup>SVSpotters, correo electrónico: [rja.fernandez@gmail.com](mailto:rja.fernandez@gmail.com)



*G. swainsonii* posado cerca del Aeropuerto Internacional de El Salvador, Monseñor Oscar Arnulfo Romero y Galdámez, municipio de San Luis Talpa, departamento de La Paz. Foto © Ricardo Alas Fernández

**E**m El Salvador, a distribuição de aves de rapina diurnas é um tema pouco estudado e de forma focalizada para determinadas Áreas Naturais Protegidas de El Salvador. Fato que faz com que o conhecimento destas aves seja focado quase principalmente naqueles espécies com distribuição restrita ao território, como no caso de

espécies que estão em estado crítico de conservação a nível nacional, por exemplo: *Pseudastor albicollis*, *Accipiter striatus chionogaster*, *Spizaetus tyrannus* e *Harpagus bidentatus* (Pérez-León R. Com. Pers 2016). Atualmente, a observação de aves tem sido adotada pela maioria dos observadores de aves, fazendo registros dessas aves aumentará

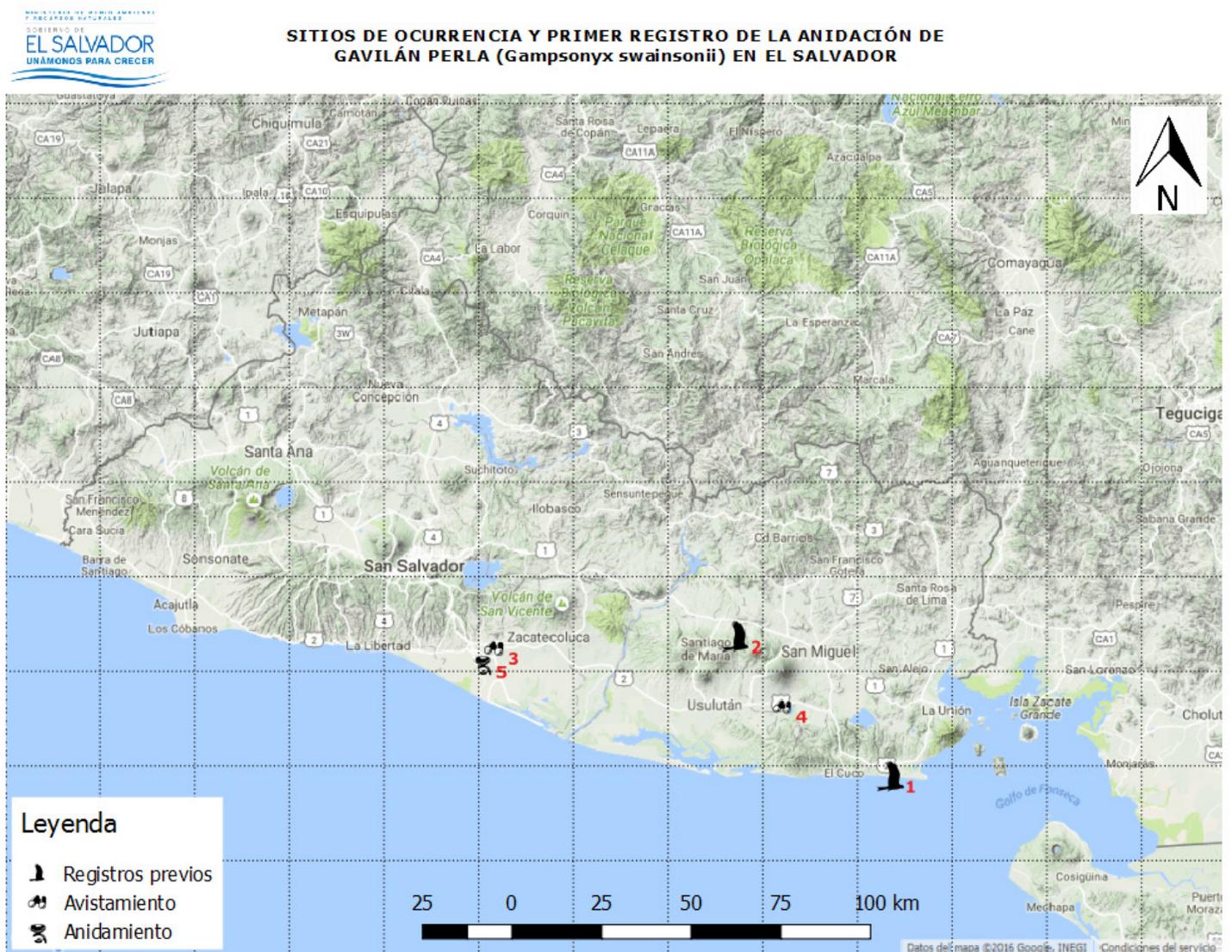
para diferentes áreas do país, incluindo as áreas que não estão sob alguma forma de proteção.

Segue-se uma nota científica relativa a novos registros de ocorrência e expansão da distribuição gaviãozinho [(*Gampsonyx swainsonii* [Vigors 1825]) nos últimos anos (2015 e 2016), a partir de seus primeiros registros para El Salvador, em 2009 no departamento de La Union e em 2012,

no departamento de Usulután. Os registros foram feitos no leste (departamento de San Miguel) e área de paracentral (departamento de La Paz). Também apresenta o primeiro registro da espécie de nidificação para o país.

### Aspectos da distribuição e uso de hábitat

O gaviãozinho encontrado em vários hábitats, prefere áreas de pastagem, árvores de cerrado,



Mapa de ocorrência e nidificação de *Gampsonyx swainsonii* em El Salvador. Elaborado por Ing. Eliseo Martínez, Especialista em desenvolvimento de aplicações científicas, Gerência de Sistemas de Informação Geoambiental, Ministério do Meio Ambiente e Recursos Naturais.



*G. swainsonii* caça na Aeroporto Internacional de El Salvador, Monseñor Oscar Arnulfo Romero e Galdámez. Foto © Ricardo Alas Fernández

palmeiras e florestas tropicais abertos, mas também ocorre ao longo das bordas da floresta nas planícies tropicais. É frequentemente avistado pousado em arbustos altos, de onde descem ao chão em voos curtos para capturar presas (Hilty & Brown 1986, Hilty 2003, Márquez et al. 2005, Stiles & Skutch 2007, Narosky 2010, Schulenberg et al. 2010, Neotropical Birds 2010, Martínez-Sánchez et al. 2014).

Sua distribuição é generalizada em toda a floresta seca e regiões áridas da América do Sul: Norte da Colômbia, Trinidad, Oeste e Nordeste do Equador (avistamentos recentes em Napo River), noroeste e leste (incluindo Spumarius) de Peru, a leste da cidade de Los Andes (as áreas mais secas

principalmente) Guiana, Suriname do Sul e Venezuela até o rio Amazonas, Brasil sul do Amazonas, leste da Bolívia, noroeste da Argentina e do rio Paraguai; o primeiro registro para o Panamá foi em 1977, é considerado uma espécie residente do centro para o oeste do Panamá (Hilty y Brown 1986, Ridgely y Gwyne 1989-1993, del Hoyo et al. 1994, Hilty 2003, Márquez et al. 2005, Stiles y Skutch 2007, Angehr y Dean 2010, Narosky 2010, Schulenberg et al. 2010, Neotropical Birds 2010, Sandoval et al. 2010, Martínez-Sánchez et al. 2014, y Garrigues y Dean 2014).

Durante março e abril de 2009, os primeiros indivíduos de gaviãozinho foram registrados para El Salvador e Honduras. Um imaturo foi foto-

grafado em Playa El Icacal, município Intipucá, departamento de La Unión, El Salvador 13°10'N 88°00'W. (Komar 2009, van Dort et al. 2010, Ibarra-Portillo 2013). No caso de Honduras, no sul do departamento de Choluteca, perto de El Salvador, um gaviãozinho (de idade desconhecida) foi fotografado perto da cidade de Choluteca, em 22 de abril, 30 de outubro, 06 de novembro e 18 de Novembro 2009 e 10 de fevereiro de 2010, registrado por Mario Espinal. Estes são os primeiros registros para El Salvador e Honduras, respectivamente (van Dort et al. 2010).

Em 01 de fevereiro de 2013, um espécime de gaviãozinho atingiu uma casa, foi enviado para um centro de resgate, localizado no município de Berlim, Usulután. O pássaro veio Juacuapa, do mesmo departamento. O espécime foi reabilitado e liberado 01 de fevereiro de 2013, em Playa El Icacal, município Intipucá, departamento de La Unión (Herrera 2013).

Sobre o estado de conservação a nível regional, *G. swainsonii* está classificado como uma espécie de pouca preocupação (LC, pouco preocupante), com uma tendência populacional de aumento (Bildstein et al. 1998, IUCN 2015, BirdLife International 2016). No caso de El Salvador, da mesma forma, não está na lista oficial de espécies silvestres ameaçadas ou em perigo (MARN 2015). Ibarra-Portillo (2013) classificou a espécie como de distribuição no estado “vagante não migratória” para o país.

## Novos lugares de ocorrência em El Salvador

Em 13 de junho de 2015, um adulto de *G. swainsonii* foi encontrado morto no rio Jiboa, departamento de La Paz, nas coordenadas 13.487459° N e -89.011530° O, por uma estudante de licenciatura em Biología Zuleima Bonilla. Este espécime foi recoletado e trasladado a Escola de biología, Universidade de El Salvador (UES), para sua preservação como pele de estudo e incorporado à coleção científica da mencionada Universidade, com ficha de referência.

Em 17 de maio de 2016 as 12:12 p.m., os biólogos Luis Pineda, Elba Martínez, Arnoldo Ramírez, Diego Arevalo e a fotojornalista Yenni Castillo, registraram um gaviãozinho pousado em um “espinheiro ou ingá-doce” (*Pithecellobium dulce* (Roxb.) Benth) em um ecossistema de floresta aluvial, a ave foi observada caçando lagartos na área aberta de cultivos e pastagens, na área conhecida como “terra de Pacheco”, no Complexo Área Natural Protegida El Jocotal, município de El Tránsito departamento de San Miguel, nas coordenadas geográficas de latitude norte 13.341579, -88,270354, e longitude oeste, entre 50 e 100 msnm.

Em 5 de março de 2016, um ninho ativo de gaviãozinho foi registrado, pelo observador de aves e fotógrafo Ricardo Alas Fernández, nas coordenadas 13.453351° N e -89.041496° O, no aeroporto Internacional de El Salvador Monseñor Oscar Arnulfo Romero e Galdámez, município



Visão lateral, dorsal e ficha de identificação da pele do estudo, adulto de *G. swainsonii*, coleção de referência Escola de Biología, UES. Fotos © Abizai Chinchilla.

de San Luis Talpa, departamento de La Paz.

Estima-se que o ninho foi localizado a 8 metros de altura em uma árvore leguminosa *Acaciella angustissima* (Mill.), em uma floresta seca em sucessão secundária na área aberta com árvores dispersas, entre 300-400 metros. A estrutura do ninho consistia de galhos com uma base cesta, contendo três filhotes, que estavam sendo protegidos por um dos pais, que os alimentavam com uma espécie de lagarto *Aspidoscelis deppei*.

## Conclusões

Os três novos registros representam uma expansão da área de distribuição do gaviãozinho *Gampsonyx swainsonii* em El Salvador, do departamento de La Union (local em que foi observada pela primeira vez em 2009) até a área leste e paracentral do país, aos departamentos de San Miguel, Usulután e La Paz, o que indica uma distribuição da

espécie pela zona sul paracentral e sul oriental do país.

Se documenta pela primeira vez a nidificação de *G. swainsonii* em El Salvador, que mostra o estabelecimento de adultos reprodutivos da espécie no país; mudando o seu estado de vagante não migratória para residente. Como mencionado acima, é importante para gerar conhecimento científico desta e de outras espécies para a América Central do norte.

## Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colegas Guillermo Funes, Dr. Oliver Komar, Arnoldo Ramírez, Diego Arévalo, Roselvy Juárez, John van Dort, Dra. Natalia Soledad Martínez Curci (Argentina), Liliana Chavarría Duriaux (Nicaragua), Yanira Cifuentes Sarmiento (Colômbia), Karla Aparicio (Panamá), Fundación Rapaces de Costa Rica e



*Arriba:* Fotografia em diferentes ângulos de *G. swainsonii* no setor Terrenos de Pacheco, ANP Complejo El Jocotal, município de El Transito, departamento de San Miguel. Fotos © Yenni Castillo

*Abaixo:* Documentação fotográfica da nidificação de *G. swainsonii*, Aeroporto Internacional de El Salvador, Monseñor Oscar Arnulfo Romero e Galdámez, município de San Luis Talpa, departamento de La Paz. Fotos © Ricardo Alas Fernández.



Abizai Chinchilla, por proporcionar informação referente a espécie, a Yenni Castillo pelo apoio nas fotografias do espécime registrado em San Miguel, aos Mestres Frank Cardoza e José Linares pela identificação das espécies de árvores, aos biólogos Vladlen Henríquez, Jordi Segura, Eder Caceros e Celina Dueñas pela identificação do lagarto, ao biólogo Víctor Cuchilla por proporcionar a classificação dos ecossistemas, ao Ing. Eliseo Martínez pela elaboração do mapa e aos guardas Miguel López e Leodan Ramírez do ANP Complejo El Jocotal e ao MSc. Ricardo Pérez León, Departamento de Sistema de Infor-

mación Geográfica, EPYPSA - Costa Rica por seus comentários e sugestões para melhorar o manuscrito.

### Referências

Angehr G. and R. Dean. 2010. The Birds of Panama. A Field Guide. A Zona Tropical Publication. 456 pp.

del Hoyo, J., A. Elliott y J. Sargatal. 1994. Handbook of the Birds of the World. Vol. 2. New World Vultures to Guinea-fowl, Lynx editions, Barcelona. 638 pp.

- Garrigues, R. y R. Dean. (2014). The Birds of Costa Rica, a field guide. A zone tropical publication. Comstock Publishing Associates (imprint of Cornell University Press). Second Edition. 440 pp.
- Herrera N. 2013. Registro de *Gampsonyx swainsonii* en El Salvador. Lista de aves S22916130. eBird. Online: <http://ebird.org/ebird/view/checklist/S22916130> (consultado el 06 noviembre de 2016).
- Hilty, S. L., y Brown, W. L. (1986). A Guide to the Birds of Colombia, Princeton University Press, 836 pp.
- Hilty, S. L. (2003). Birds of Venezuela. Princeton University Press. 2ª ed. 776 pp.
- IUCN. 2015. The IUCN Red List of Threatened Species. 2015-4. <[www.iucnredlist.org](http://www.iucnredlist.org)>. Downloaded on 22 June 2016.
- Ibarra-Portillo, R. 2013. Aves de El Salvador: Estado actual del conocimiento e iniciativas de conservación. Bioma. N°: 09. Año: 2. Págs. 12-91.
- Komar, O. 2009. *Gampsonyx swainsonii* en El Ica-cal, departamento de La Unión, una nueva especie de rapaz para El Salvador. Aratinga. Número. 3 (1) 19. enero – 2009.
- Martínez-Sánchez, J.C., L. Chavarría-Duriaux y F. J. Muñoz. (2014). A Guide to the Birds of Nicaragua. Una Guía de Aves. MARENA. 250 pp.
- Ministerio de Medio Ambiente y Recursos Naturales (MARN). 2015. Listado oficial de especies de vida silvestre amenazada o en peligro de extinción en El Salvador. Diario Oficial Tomo No. 409, Número 181. Acuerdo No. 74, 5 de octubre de 2015. Págs. 45-65.
- Narosky, T. y D. Yzurieta 2010. Aves de Argentina y Uruguay - Birds of Argentina y Uruguay: Guía de identificación edición total / a field guide total edition. 16a ed. Buenos Aires, Argentina. Vázquez Mazzini Editores.
- Stiles, F. G. y A. F. Skutch. 2007. Aves e Costa Rica. 4a ed. Santo Domingo de Heredia, Costa Rica. Instituto Nacional de Biodiversidad, INBio. 680p.
- Ridgely, R. S. y Gwynne, J. A. (1989). A guide to the birds of Panama, with Costa Rica, Nicaragua and Honduras. Princeton, New Jersey, Estados Unidos. Princeton University Press.
- Ridgely, R. y Gwyne, J. 1993. Guía de las aves de Panamá, incluyendo Costa Rica, Nicaragua y Honduras. Editorial Imprelibros S.A. Colombia. 569 p.
- Sandoval, L., C. Sánchez, E. Biamonte, J.R. Zook, J.E. Sánchez, D. Martínez, D. Loth y J. O'Donahoe. 2010. Recent records of new and rare bird species in Costa Rica. Bull. B.O.C.130(4): 237–245.

Schulenberg, T. S., D. F. Stotz, D. F. Lane, J. P. O'Neill y T. A. Parker III. 2010. Birds of Perú-Aves de Perú. Princeton Field Guides. Princeton University Press- Princeton and Oxford. Revised and Updated edition. 664 pp.

van Dort, J., O. Komar, R. C. Juárez-Jovel y M. Espinal. 2010. First records of Pearl Kite *Gampsonyx swainsonii* for El Salvador and Honduras. Cotinga 32 (2010): 129–130.

2010. Pearl Kite (*Gampsonyx swainsonii*), Neotropical Birds Online (T. S. Schulenberg, Editor). Ithaca: Cornell Lab of Ornithology; retrieved from Neotropical Birds Online: [http://neotropical.birds.cornell.edu/portal/species/overview?p\\_p\\_spp=119996](http://neotropical.birds.cornell.edu/portal/species/overview?p_p_spp=119996) (consultado el 21 junio de 2016).

\* \* \*

# REGISTRO DE PREDACÃO DE *SPIZAETUS ORNATUS* EM *NYCTIBIUS GRANDIS* NA ESTAÇÃO BIOLÓGICA LA SELVA, SARAPIQUÍ, HEREDIA, COSTA RICA

Por Sergio A. Villegas Retana<sup>1</sup>, David Araya-H.<sup>2</sup> y Ralph García<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidad Estatal a Distancia (UNED), 2050 San José, Costa Rica. sergio.eco102@gmail.com

<sup>2</sup>Fundación Rapaces de Costa Rica. PO Box 1626-3000 Heredia, Costa Rica.

<sup>3</sup>Organización de Estudios Tropicales, Apartado Postal 676-2050 San Pedro, Costa Rica

O gavião-de-penacho (*Spizaetus ornatus*) é uma ave de rapina tropical que se encontra desde o centro do México até o norte da Argentina, principalmente abaixo de 1800m de altitude (Lyon & Kuhnigk 1985, Stiles & Skutch 1989, Iliff 2010). Na Costa Rica, se distribui nas terras baixas e no sopé das encostas do Caribe e do Pacífico, principalmente nas florestas úmidas, embora raramente possa ser avistada nas florestas secas, a partir do nível do mar até 1500 m, mas pode chegar até 3000m (Stiles & Skutch 1989, Iliff 2010, Garrigues & Dean 2014). Esta espécie de ave de rapina depende de grandes extensões de floresta primária para se reproduzir, mas usa áreas abertas para caçar e se alimentar (Lyon & Kuhnigk 1985, Stiles & Skutch 1989, Iliff 2010).

Sua dieta se compone de aves de mediano y gran tamaño, mamíferos medianos, lagartijas y cul-  
ebras grandes (Lyon y Kuhnigk 1985, Klein et al. 1988, Stiles y Skutch 1989, Clinton et al. 1991).

Sua dieta é composta por aves de médio e grande porte, mamíferos de médio porte, lagartos e cobras (Lyon & Kuhnigk 1985, Klein et al. 1988, Stiles & Skutch 1989, Clinton et al. 1991). As espécies de aves na dieta são: *Ara sp.*, *Aramides cajaneus*, *Aratinga sp.*, *Brotogeris sp.*, *Cacicus sp.*, *Crypturellus sp.*, *Crax rubra*, *Leptotila plumbeiceps*, *Ortalis columbiana*, *Ortalis vetula*, *Penelope sp.*, *Porphyrio martinicus*, *Psarocolius sp.*, *Psophia leucoptera*, *Pteroglossus sp.*, *Ptilogonys caudatus*, *Ramphastos vitellinus*, *Rupicola rupicola*, *Tinamus sp.*, urubus (Cathartidae) e outras aves de menor tamanho (Lyon & Kuhnigk 1985, Klein et al. 1988, Clinton et al. 1991, Madrid et al., 1991, Robinson 1994, Iliff 2010, Acosta-Chaves et al., 2012). No entanto até agora não existiam registros de *S. ornatus* predando *Nyctibius grandis*.

A mãe-da-lua-gigante (*N. grandis*) está distribuída do México ao leste do Peru, centro da Bolívia e sudeste do Brasil, mas está restrita a áreas de baixa altitude até 1000m dependendo da local-

ização (Stiles & Skutch 1989, Adams 2011). Na Costa Rica é relativamente rara a comum em áreas arborizadas de terras baixas da encosta do Caribe e Golfo Dulce até 600m de altitude (Stiles & Skutch 1989, Garrigues & Dean 2014). Esta ave permanece imóvel durante o dia, como parte de seu comportamento (com a cabeça vertical e o corpo horizontal, semelhante a um ramo), e fecha os olhos deixando uma pequena abertura, para observar potenciais predadores quando estão por perto (Wetmore 1968, Borrero 1974, Stiles & Skutch 1989, Tate 1994, Kricher & Davis 2010). Da mesma forma os nictíbios têm aberturas que lhes permitem detectar o movimento, mesmo com os olhos fechados (Borrero 1974). As espécies predadoras conhecidas de *N. grandis* incluem macacos (*Cebus sp.*, *Ateles geoffroyi* e *Alouatta palliata*), irara (*Eira barbara*) e falcão-relógio (*Micrastur semitorquatus*) (Young & Zook 1999, Slusher 2008). Este trabalho é um relato de *S. ornatus* predando um indivíduo de *N. grandis*.

## Métodos e Resultados

Em 16 de setembro de 2016 as 13:00, R. Garcia observou um indivíduo de *S. ornatus* predando um *N. grandis* na Estação Biológica La Selva, La Virgen de Sarapiquí, Heredia, Costa Rica (10°25'47,3"N, 84°00'22,8"W). O fato ocorreu no Caminho Experimental Sul (CES), aproximadamente a 500m dos laboratórios, onde um guarda da segurança avisou por rádio que estava escutando e observando dois “gaviões” lutando



*Spizaetus ornatus* fotografado na Estação Biológica La Selva, Costa Rica. Foto © Albert Ureña

no chão, quando vários guias se deslocaram até a região. No local se observou um indivíduo de *S. ornatus* predando um indivíduo de *N. grandis*. Na sequência, o gavião-de-penacho alçou voo até um ramo próximo a presa, que estava morta. Para evitar causar distúrbio sobre o processo natural das espécies e por causa da chuva, os guias retornaram para as instalações. No entanto, uma hora



Os restos de *Nyctibius grandis* caçado pela *Spizæetus ornatus* na Estação Biológica la Selva, Costa Rica. Fotos © Albert Ureña

mais tarde se deslocaram novamente até o local da predação, onde foi observado os restos de *N. grandis* consumido (sem olhos nem vísceras) e *S. ornatus* pousado em galho próximo com algumas penas do nictíbio em suas garras.

### Discussão

O gavião-de-penacho é uma ave de rapina grande, especialista em predar aves de médio a grande porte ((Lyon & Kuhnigk 1985, Klein et al. 1988,

Stiles y Skutch 1989, Clinton et al. 1991, Madrid et al., 1991, Robinson 1994, Iliff 2010, Acosta-Chaves et al., 2012). Neste sentido, o tamanho corporal de *N. grandis*, 51cm segundo Stiles e Skutch (1989), está dentro da proporção de tamanho das presas utilizadas por *S. ornatus*.

Não obstante, este relato poderia se tratar de uma predação oportunista, se considerarmos que o predador é diurno e a presa noturna. De acordo

como sugere Acosta-Chaves (2015), quem relatou um ataque oportunista de *Ciccaba virgata* (noturna) sobre *Leptotila verreauxi* (diurna), quando esta se encontrava pernoitando. Portanto, é possível que *S. ornatus* tenha aproveitado que *N. grandis* estava dormindo para capturá-lo. Além disso, este nictíbio é uma espécie pouco comum na área de estudo, ou seja, é possível ver alguns poucos indivíduos em intervalos de tempo, mas não diariamente (Zook et al., 2012), o que poderia facilitar a captura das presas.

A este respeito, Kross e colaboradores (2013) indicam que muitas aves de rapina são oportunistas e escolhem suas presas de acordo com a disponibilidade na região. rapaz grande especialista en depredación de aves medianas y de gran tamaño (Lyon & Kuhnigk 1985, Klein et al. 1988, Stiles y Skutch 1989, Clinton et al. 1991, Madrid et al., 1991, Robinson 1994, Iliff 2010, Acosta-Chaves et al., 2012).

Este relato sobre a predação de *S. ornatus* complementa os dados conhecidos sobre a sua história natural, com os poucos estudos sobre a dieta deste predador do gênero *Spizaetus* (Fam & Nijman 2011). Em vários estudos sobre predação por *S. ornatus*, a maioria das aves predadas não puderam ser identificados ao nível de espécie (Klein et al., 1988, Rangel & Enriquez 1993), por conseguinte, estes registros permitem uma melhor compreensão dos hábitos deste predador (Acosta-Chaves et al., 2012).

## Agradecimentos

A Martín Oporta Abarca (guarda de segurança OET) por sua ajuda na observação deste registro. Ao guia da OET Albert Ureña por ceder seus registros fotográficos para a elaboração deste trabalho.

## Referências

Acosta-Chaves, V., F. Granados-Rodríguez y D. Araya-Huertas. 2012. Predation of Long-tailed Silky Flycatcher (*Ptilogonys caudatus*) by Ornate Hawk-Eagle (*Spizaetus ornatus*) in a cloud forest of Costa Rica. Revista Brasileira de Ornitologia. 20(4): 451-452.

Acosta-Chaves, V. 2015. Ataque oportunista del Cárabo Manchado (*Ciccaba virgata*: Strigidae) sobre la Paloma Coliblanca (*Leptotila verreauxi*: Columbidae) en la Reserva Biológica El Copal, Costa Rica. *Spizaetus* Boletín de la RRN, 20: 29-31.

Adams, K. 2011. Great Potoo (*Nyctibius grandis*), Neotropical Birds Online (T.S. Schulenberg, Editor). Ithaca: Cornell Lab of Ornithology; retrieved from Neotropical Birds Online: [http://neotropical.birds.cornell.edu/portal/species/overview?p\\_p\\_spp=222936](http://neotropical.birds.cornell.edu/portal/species/overview?p_p_spp=222936)

Borrero, J. 1974. Notes on the Structure of the Upper Eyelid of Potoos (*Nyctibius*). The Condor, 76: 210-240.

Clinton, J. M. Gartside y M. Kainer. 1991. Ornate Hawk-Eagle feeding on Green Iguana. Journal of Raptor Research, 25 (1): 19-20.

- Fam, S. y V. Nijman. 2011. Spizaetus hawk-eagles as predators of arboreal colobines. *Primates* 52:105–110.
- Garrigues, R. y R. Dean. 2014. *The birds of Costa Rica a field guide*. Second Edition. New York: A Zona Tropical Publication.
- Iloff, M. 2010. Ornate Hawk-Eagle (*Spizaetus ornatus*), Neotropical Birds Online (T. S. Schulenberg, Editor). Ithaca: Cornell Lab of Ornithology; retrieved from Neotropical Birds Online: [http://neotropical.birds.cornell.edu/portal/species/overview?p\\_p\\_spp=129556](http://neotropical.birds.cornell.edu/portal/species/overview?p_p_spp=129556)
- Klein, B.C., L.H. Harper, B.O., Bierregaard y G.V. Powell. 1988. The nesting and feeding behavior of the Ornate Hawk-Eagle near Manaus, Brazil. *The Condor*, 90: 239-241.
- Kricher, J. y W.E. Davis. 2010. *Un Compañero Neotropical Una introducción a los animales, plantas, y ecosistemas del trópico del nuevo mundo*. Segunda Edición, Modificada y Expandida. Colorado: Princeton University Press.
- Kross, S.M., J.M. Tyliaakis y X.J. Nelson. 2013. Diet composition and prey choice of New Zealand falcons nesting in anthropogenic and natural habitats. *New Zealand Journal of Ecology*, 37(1): 51-59.
- Lyon, B. y A. Kuhnigk. 1985. Observations on nesting Ornate Hawk-eagles in Guatemala. *Wilson Bulletin*, 97: 141-147.
- Madrid, J.A., H.D. Madrid, S.H. Funes, J. López, R. Botzoc y A. Ramos. 1991. Biología de la reproducción y comportamiento del Águila Elegante (*Spizaetus ornatus*), en el Parque Nacional de Tikal, p. 157-187. In: Whitacre, D. F.; Burnham, W. A. & Jenny, J. P. (eds.). *IV Reporte de avance, Proyecto Maya: Uso de aves rapaces y de otros integrantes de la fauna como indicadores del medio ambiente, para el diseño de áreas protegidas y para fortalecer la capacidad del personal del lugar en orden a la conservación en América Latina*. Boise: The Peregrine Fund.
- Rangel, J. y P. Enriquez. 1993. Nest record and dietary items for the Black Hawk-eagle (*Spizaetus tyrannus*) from the Yucatán Peninsula. *Journal of Raptor Research*, 27 (2): 121-122.
- Robinson, S. 1994. Habitat selection and foraging ecology of raptors in Amazonian Peru. *Biotropica*, 26 (4): 443-458.
- Slusher, G. 2008. “*Nyctibius grandis*” (On-line), Animal Diversity Web. Accessed October 30, 2016 at [http://animaldiversity.org/accounts/Nyctibius\\_grandis/](http://animaldiversity.org/accounts/Nyctibius_grandis/)
- Stiles, G. y A. Skutch. 1989. *A Guide to the Birds of Costa Rica*. Ithaca: Cornell University Press.
- Tate, D. 1994. Observations on Nesting Behavior of the Common Potoo in Venezuela (Observaciones Sobre la Conducta de Anidamiento de *Nyctibius griseus* en Venezuela). *Journal of Field Ornithology*, 65(4): 447-452.

Wetmore, A. 1968. The birds of the Republic of Panama. Part 2. Columbidae (pigeons) to Picidae (woodpeckers). Smithsonian Miscellaneous Collections volume 150, part 2. Washington, D.C: Smithsonian Institution Press.

Young, B. y J. Zook. 1999. Nesting of four poorly-known bird species on the Caribbean slope of Costa Rica. The Wilson Bulletin, 111: 124-128.

Zook. J., J. Alvarado, O. Vargas, A. Downs, E. Castro y G. Vega. 2012. Check-list of the Birds of La Selva. Organization for Tropical Studies. Recuperado de <http://www.ots.ac.cr/images/downloads/biological-stations/la-selva/species-lists/bird-counting/birdsofls.pdf>

\* \* \*

# SOCIEDADE PARA O FALCÃO-QUIRIQUIRI: PROGRAMA CIÊNCIA CIDADÃ O PEREGRINE FUND

Por Sarah Schulwitz<sup>1</sup> y Chris McClure<sup>1</sup>

<sup>1</sup>The Peregrine Fund

email: [schulwitz.sarah@peregrinefund.org](mailto:schulwitz.sarah@peregrinefund.org)

**Q**uiriquiri ou Falcão-quiriquiri (*Falco sparverius*) é um dos nossos falcões mais difundidos que pode ser observado ao longo das Américas. Esta carismática espécie vem diminuindo na maior parte da sua área de distribuição desde a década de 1960, mas nenhuma evidência científica ainda explicou o declínio.

Em 2012, O Fundo Peregrino lançou a Parceria Americana Falcão-Quiriquiri ([www.kestrel.peregrinefund.org](http://www.kestrel.peregrinefund.org)) para entender o declínio e conservar o nosso menor e mais colorido falcão. Nós fornecemos materiais educativos e facilitamos para mais de 600 parceiros, a coleta e o compartilhamento de dados de alta qualidade em toda a distribuição do quiriquiri.

Em comparação com os Estados Unidos da América do Norte e o Canadá, temos poucos parceiros nos países da América Latina, embora estas áreas sejam igualmente importantes para a conservação e biologia deste lindo falcão. Portanto, o aumento da participação dos países da América



american  
**kestrel**  
partnership

a project of The Peregrine Fund

Latina é uma prioridade para nosso programa e para a conservação desta espécie. Se você está na área de ocorrência conhecida do quiriquiri, buscamos sua participação! O que é necessário para o monitoramento?

1. Compre ou construa uma caixa-ninho (planos disponíveis no website) e forre o interior da caixa com tecidos.
2. Monte a caixa-ninho a 2 - 9 m de altura do chão, próximo de áreas ou habitats abertos.
3. Limpe a caixa-ninho a cada inverno ou quando necessário e substitua os tecidos que foram o interior da caixa.

4. Verifique pelo menos duas vezes em cada época: uma vez quando provavelmente existem ovos, e novamente dentro de 30 dias.

5. Compartilhe as observações sobre os quiriquiris de sua região no website AKP.

Se você já vem monitorando caixas-ninho há algum tempo, por favor, envie-nos seus dados para inclusão no banco de dados existente sobre o falcão-quiriquiri. Dados de anos passados podem ser incluídos! Se você tem muitos dados, faça contato com [kestrelpartnership@peregrine-](mailto:kestrelpartnership@peregrine-)

[fund.org](http://fund.org) para solicitar seu modelo de planilha de metadados.

Para aumentar a participação para além dos EUA e do Canadá, a Parceria Americana Falcão-Quiriquiri está também organizando um currículo com seis lições para implementação inicial nas escolas da República Dominicana, com as quais o Fundo Peregrino tem relações fortes estabelecidas. Para este currículo piloto, estamos desenvolvendo material educativo que apresenta os conceitos de espécies, conservação de hábi-

---

**A equipa o Sociedade Para o Falcão-quiriquiri o Peregrine Fund: Tate Mason, Sara Schulwitz, De-lora Hilleary e Chris McClure na sede da Peregrine Fund, Boise, Idaho, EUA.**



tats e tomada de decisão baseada na ciência para crianças em idade escolar. Estas lições, simultaneamente, proporcionam experiência guiada e real do mundo na coleta de dados científicos usando o modelo fornecido pela Parceria Americana Falcão-Quiriquiri. À medida que avançamos, buscamos participação adicional nas escolas da América Central e do Sul. Esperamos fornecer ou financiar os materiais físicos (caixa de ninho, escada, binóculos) necessários para as aulas, mas precisamos saber quantas salas de aula para planejar. Se você conhece um professor (do en-

sino fundamental do 5° ao 9° ano) interessado em aves de rapina, incentive-os a entrar em contato com a Parceria Americana Falcão-Quiriquiri ([kestrelpartnership@peregrinefund.org](mailto:kestrelpartnership@peregrinefund.org)) para se envolver!.

\* \* \*



*Abaixo esquerda: Pichon *Falco sparverius**

*Abaixo direito: Caixa nido da *Falco sparverius**

*Dir: Monitoramento da caixa de ninho da *Falco sparverius**



# PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE AVES DE RAPI- NA NEOTROPICAIS NA SELVA LACANDONA, MÉXICO

Por Alan Monroy-Ojeda<sup>1\*</sup>, Santiago Gibert-Isern<sup>1</sup>, Silvano López<sup>2</sup> y Rodrigo de León Pérez<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Dimensión Natural S.C. Mariano Escobedo 7 Altos, Col. Seis de Enero, Coatepec, Veracruz, México.  
www.dimensionnatural.com

<sup>2</sup> Siyaj Chan, Parador Turístico, Frontera Corozal. Comunidad Selva Lacandona, Ocosingo, Chiapas, México.

<sup>3</sup>Natura y Ecosistemas Mexicanos A.C., Plaza San Jacinto 23-D, San Ángel, 01000 México, D.F.

www.naturamexicana.org.mx

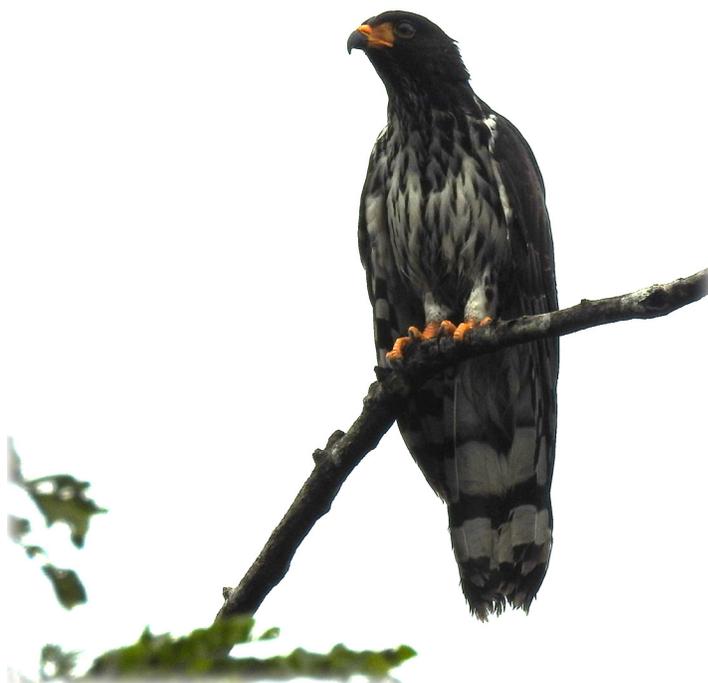
\* vanellusva@gmail.com

No sudeste do México, o estado de Chiapas se destaca por sua riqueza de aves, com 701 espécies registradas, das 1100 identificadas para toda a República Mexicana (Grosselet & Gutiérrez 2007). Especificamente, a Selva Lacandona, situada na bacia superior do rio Usumacinta, representa a área com a maior diversidade biológica em nível nacional, e dada a sua ainda elevada integridade ecológica, é considerada uma região de terrestre prioritária (RTP-138) para a conservação (Arriaga et al. 2000).

Esta região é uma das últimas porções de floresta tropical úmida, assim como um reduto com as mais extensas matas ciliares do país (Berlanga et al. 2007, 2008). Devido à sua condição geográfica, a Selva Lacandona é o centro de penetração mais ao norte de muitas taxa de plantas e animais da América do Sul e Central, além de representar

um corredor biológico para muitas espécies das áreas florestais da Guatemala e América Central (Arriaga et al. 2000).

A riqueza avifaunística da Selva Lacandona também está representada na quantidade de espécies de aves de rapina diurnas que constituem a complexa comunidade de aves da região. Com um total de aproximadamente 46 espécies de aves de rapina diurnas (36 Accipitridae, 10 Falconidae, sendo 32 residentes e 14 migratórias), a Selva Lacandona representa a região que concentra a maior riqueza de aves de rapina no país, além de ser um hábitat crítico - e provavelmente o último - para a harpia (*Harpia harpyja*) (Berlanga et al. 2006, 2008). Para adicionar à sua importância, foi recentemente documentado a presença de aves de rapina emblemáticos e desconhecidas, como o uiraçu-falso (*Morphnus guianensis*) (Grosselet &



Esq: Gavião-branco (*Pseudastur albicollis*) Foto © Silvano López G. Dir: Gavião-de-cabeça-cinza (*Leptodon cayanensis*) juvenil, outubro 2016. Foto © Alan Monroy-Ojeda

Gutierrez 2007, de la Maza et al. 2015) e o falcão-de-peito-laranja (*Falco deirolencus*) (René Valdes, comm. pess.).

No entanto, apesar de sua alta riqueza biológica, a Selva Lacandona é um dos ecossistemas mais ameaçados do mundo, devido à intensa exploração dos seus recursos naturais e ocupação humana que levou à perda e mudança de uso da terra (Berlanga et al. 2008). Entre os anos de 2000 e 2012, cerca de 6% (142.000 hectares) das perdas de cobertura florestal registradas no México, ocorreu na região da Selva Lacandona. Além de

alarmantes, estes números significam o desaparecimento de pelo menos 500 milhões de árvores e 32 milhões de toneladas de biomassa (considerando 3500 indivíduos > 3 cm de DAP por hectare (Stegen et al. 2009, Carabias et al. 2015).

Por esta razão, o grupo de especialistas que estabeleceu as prioridades de conservação no Programa de Ação para a Conservação das Espécies “PACE: Águias Neotropicais e Urubu-rei”, identificando a Selva Lacandona e sua rede de áreas protegidas como locais-chave para estabelecer programas de conservação, monitoramento



*Esq:* *Harpia harpyja* localizada às margens do rio Usumacinta pelo grupo Siyaj-Chan. Foto © Silvano López G.

*Dir:* Casal de urubu-rei (*Sarcoramphus papa*) adultos na Área de Proteção da Flora e Fauna Chan-Kin.

e conscientização social sobre as aves de rapina neotropicais..

### **Programa de Monitoramento e Conservação de Aves de Rapina Neotropicais**

O registro e a documentação fotográfica da harpia (*Harpia harpyja*) em setembro de 2011 (Fig. 1) pelo grupo de ecólogos e guias de ecoturismo “Siyaj Chan”, dentro da área protegida “ Monumento Natural Yaxchilán “, fez com que em 2013 a Comissão Nacional de Áreas Naturais Protegidas (Conap) mediante o Programa de Conservação de Espécies em Risco (PROCER), comece a financiar o projeto de conservação e monitoramento de águias neotropicais no “Monumento Natural Yaxchilán”. Depois deste momento, em 2013 e 2014 transectos foram percorridos ao

longo do rio Usumacinta, assim como pontos de contagem nas áreas elevadas e interior da floresta. Em 2015, os esforços de monitoramento seriam interrompidos e a partir de agosto de 2016 retomaram os esforços de conservação, com a incorporação da Dimensión Natural S.C. e a Natura Mexicana A.C., como líderes do projeto de conservação e monitoramento. Com o apoio da organização local Siyaj Chan e CONANP, os esforços de monitoramento se expandiram a Área de Proteção da Flora e Fauna Chan-kin, além do que vem sendo realizado em Yaxchilán.

O esquema de monitoramento em 2016, inclui para Yaxchilán: 2 pontos elevados, 1 transecto de 16 km pelo rio Usumacinta (direção sul-norte); e para Chan-Kin: 1 ponto elevado, 1 transecto

de 10 km pelo rio Usumacinta, e 3 transectos na floresta com 32 pontos de contagem. O monitoramento é realizado em cada local, pelo menos uma vez por mês, e aumenta o monitoramento nos lugares onde se registra aves de rapina raras. Além disso, todas as aves de rapina observadas incidentalmente durante os passeios feitos pelo grupo Siyaj Chan em suas constantes visitas ao sítio arqueológico de Yaxchilan são registrados.

### Resultados preliminares

Nos primeiros resultados preliminares, cujo esforço foi realizado em 2016, incluímos o registro

de 32 espécies de aves de rapina (70% do total presente na região), dentre as quais destacamos o urubu-rei (*Sarcoramphus papa*), o gavião-pato (*Spizaetus melanoleucus*), o gavião-pega-macaco (*Spizaetus tyrannus*), o gavião-de-penacho (*Spizaetus ornatus*), assim como o falcão da cabeça cinza (*gavião-de-cabeça-cinza*).

Isso você reproduzida espécies em uma área adjacente a uma área de conservação que o grupo local de guias e monitores comunidade Siyaj Chan foi concebido como um ambiente caracterizado por campos de milho e acahuals comunidade.

---

### Ações de monitoramento nos transectos ao longo do rio Usumacinta



No final de 2016, esperamos ter estimativas de abundância para cada uma das espécies. De maneira preliminar, podemos considerar que as espécies residentes mais comuns são (em ordem decrescente): o urubu-de-cabeça-vermelha (*Cathartes aura*), urubu-de-cabeça-preta (*Coragyps atratus*), cauré (*Falco ruficularis*), gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*), gavião-branco (*Pseudastur albicollis*), e urubu-rei (*Sarcoramphus papa*). Adicionalmente, o esforço de monitoramento permitirá identificar as principais áreas de trânsito, assim como aquelas regiões que requerem maior vigilância para a proteção efetiva dos recursos naturais dentro das áreas protegidas.

### **Ações Paralelas**

O projeto de monitoramento tem permitido entrar em áreas da Selva Lacandona onde anteriormente não existia presença institucional forte. Nossa presença e este trabalho tem documentado e confiscado carregamentos de exploração ilegal de madeiras preciosas em áreas prioritárias para a conservação de aves de rapina. Ressaltamos, que serradores foram detectados cruzando da Guatemala até Chan-Kin, e executavam as atividades de exploração madeireira clandestina principalmente à noite. O trabalho conjunto em coordenação com as autoridades municipais locais e CONANP permitiram temporariamente desencorajar tais atividades ilícitas, no entanto, a presença institucional deve permanecer constante durante todo o ano.

Paralelamente com as atividades de monitoramento foram realizadas oficinas de formação e sensibilização ambiental para diferentes grupos organizados da população de Frontera Corozal. O objetivo destas oficinas é gerar as habilidades necessárias para que eles sejam atores locais na realização dos registros das espécies emblemáticas e cuidem de seus recursos naturais. Para reforçar esse compromisso, será organizado no final de novembro de 2016, o primeiro festival da comunidade “Aves e ecoturismo”, a fim de promover o turismo de observação de aves, como uma alternativa econômica para o cumprimento dos objetivos de conservação para o lugar.

### **Agradecimentos**

A todos os integrantes de Siyaj-Chan por seu compromisso com a conservação da Selva Lacandona: Francisco Centeno, Feliciano Centeno, Servando López, César López, Juan Arcos, Gerardo Arcos, Daniel Gómez, Anselma Díaz. Ao pessoal de CONANP: Julio Romani, Emilio Roldán, Gabriel Hernández, Angélica. A Julia Carabias e Javier de la Maza. A todos àqueles que contribuem para a conservação e uso sustentável dos recursos naturais da Selva Lacandona.

### **Referências**

Arriaga, L., J.M. Espinoza, C. Aguilar, E. Martínez, L. Gómez y E. Loa (coordinadores). 2000. Regiones terrestres prioritarias de México. Escala de trabajo 1:1 000 000. Comisión Nacional para el

- Conocimiento y uso de la Biodiversidad. México. Berlanga, H., Rodríguez-Contreras, V., Oliveras de Ita, A., Escobar, M., Rodríguez, L., Vieyra, J., Vargas, V. 2008. Red de Conocimientos sobre las Aves de México (AVESMX). CONABIO
- Berlanga, H., Oliveras de Ita, A., Benítez, H., Escobar, M. (Eds.) 2006. Taller para la Identificación de Prioridades para la Conservación de Aves en la Red DE AICAS y ANP de México. NABCI/CONABIO
- Berlanga, H., Brambila, J., Castillejos, E., Cruz, M., Díaz, D., Escobar, M., Garza, A., Gómez de Silva, H., Grosselet, M., Hinojosa, O., Oliveras, A., Mellink, E., MacKinnon, B., Montejó, J., Ortiz-Pulido, R., Pérez, M., Riojas, M., Rodríguez-Contreras, V., Sánchez-Gonzalez, L. 2007. Taller: “Revisión y recategorización de las AICAS de México” Mineral del Chico, Hidalgo. En: Pagina de la red de Conocimientos sobre las Aves de México (AVESMX). CONABIO/NABCI, Bird-life Intl. 2008.
- Carabias, J., J. de la Maza y R. Cadena (coords.), 2015. Conservación y desarrollo sustentable en la Selva Lacandona. 25 años de actividades y experiencias, México, Natura y Ecosistemas Mexicanos.
- de la Maza, J., J. A. Mátuz, A. Sosa-Aranda, R. León-Pérez, D. Noriega. 2015. Aves de la Subcuenca del Lacantún. Pp 161-175. En: Carabias, J., J. de la Maza y R. Cadena (coords.), 2015. Conservación y desarrollo sustentable en la Selva Lacandona. 25 años de actividades y experiencias, México, Natura y Ecosistemas Mexicanos.
- Grosselet, M. y D. Gutierrez C. 2007. Primera observación confirmada del águila crestada *Morphnus guianensis* para México. Cotinga 28: 74–75.
- Howell, S.N.G., and S. Webb. 1995. A Guide to the Birds of Mexico and Northern Central America. Oxford University Press, New York.
- Puebla-Olivares, F., E. Rodríguez-Ayala, B. E. Hernández-Baños y A. G. Navarro S. 2002. Status and conservation of the avifauna of the Yaxchilán Natural Monument, Chiapas, Mexico. Ornithologia Neotropical 13:381-396.
- Stegen, J.C., N.G. Swenson, R. Valencia, B.J. Enquist y J. Thompson, 2009. Above-ground forest biomass is not consistently related to wood density in tropical forests. Global Ecology and Biogeography 18: 617-625.

\* \* \*

# REDE NEOTROPICAL DE AVES DE RAPINA CELEBRA IV CONFERÊNCIA NEOTROPICAL DE AVES DE RAPINA

Por **Marta Curti**

The Peregrine Fund e Rede Neotropical de Aves de Rapina  
mcurti@peregrinefund.org

Aproximadamente a cada 4 anos, a Rede Neotropical de Aves de Rapina (Neotropical Raptor Network - NRN) organiza uma conferência de aves de rapina neotropicais com o objetivo de reunir estudantes, falcoeiros, biólogos, educadores e outros que trabalham no campo da conservação de aves de rapina no Neotrópico. Ao criar um ponto de encontro para esses indivíduos, esperamos facilitar a comunicação e o aumento da colaboração para ajudar a continuar a promover a conservação das aves de rapina na região.

Este ano, o IV Conferência Neotropical de Aves de Rapina e II Simpósio de Corujas Neotropicais foram realizados em La Fortuna, Costa Rica, de 10 a 13 de outubro. A Rede e o Fundo Peregrino fizeram parceria com a Fundación Rapaces de Costa Rica e o Grupo de Especialistas em Corujas Neotropicais para criar um evento memorável.

A conferência iniciou com um curso de habilidades sobre Ecologia, Monitoramento e Identificação de Rapinas Migratórias. No dia 8 de outu-



**Vulcão Arenal, La Fortuna, Costa Rica**  
© Marta Curti

de observação de Kekoldi Hawk, na encosta do Caribe da Costa Rica. Kekoldi é um dos melhores lugares para observar a migração de aves de rapinas nas Américas. Na verdade, os participantes do curso foram tratados com uma incrível exibição de milhares de aves de rapina migrando durante a estadia de dois dias na região.



*Esq e Dir arriba:* Participantes no curso “Acessar Ninhos de Rapinas em Árvores” © David Anderson.  
*Dir ab.* Participantes no curso “Captura e Marcação com Radiotransmissores de aves de rapina” © Marta Curti

Os cursos prosseguiram até 10 de outubro, quando os participantes puderam adquirir conhecimentos muito valiosos e experiência prática.

Dr. Miguel Saggese ensinou sobre Manuseio, Gerenciamento e Tomada de Amostras Biomédicas de aves de rapina; David Anderson, Tyler Zuniga e Jamz Luce do Arbor Master Training lideraram uma aula de um dia para Acessar Ninhos de Rapinas em Árvores; Chris McClure e Julio Gallardo passaram um dia apresentando aos participantes

uma introdução aprofundada sobre Análise de Dados, e Thomas Hayes, Hernán Vargas, José Vargas e Russell Thorstrom ministraram cursos sobre Captura e Marcação com Radiotransmissores de aves de rapina.

As sessões científicas começaram 11 de outubro com uma apresentação sobre migração de águia-pescadora (*Pandion haliaetus*) e invernada na América Central e do Sul - Uma visão de satélite, por nosso palestrante, Rob Bierregaard. Durante

os três dias seguintes, foram realizadas mais de 65 apresentações durante sete sessões distintas: Ecologia de Aves de Rapina, Comportamento de Aves de Rapina, Conservação do Falcão de Ridgway, II Simpósio de Corujas Neotropicais, Ecologia da Águia Harpia, Condores Andinos e Outros Abutres e Conservação e Manejo de Aves de Rapina. Cinco participantes também apresentaram painéis na conferência, cobrindo tópicos como a infestação de *Philornis* em aves de rapina e ameaças causadas pelo homem às águias harpias. A conferência terminou com um banquete de

encerramento e uma maravilhosa tradicional “mascarada” Costa Riquenha. Graças ao talentoso artista, Luis Enrique Jiménez Villalobos da Eutoxeres Arte Naturalista, que passou quase um ano criando as máscaras individuais que representavam aves de rapina diurnas e noturnas dos Neotrópicos, este evento foi um dos destaques da conferência. Nós tínhamos patrocinadores maravilhosos que ajudaram a apoiar a conferência, incluindo a Raptor Research Foundation, a e-obs GmbH, a Milsar, a Fundación Propagas, a Tree Stuff, a Pacific Northwest ISA, a WeSpur, a

**O artista, Luis Enrique Jiménez Villalobos de Eutoxeres Arte Naturalista, e as máscaras que se criaram para “La Mascarada” que se levou a cabo durante o banquete de clausura © Enrique Jiménez**





*Esq:* Martin Quiroga apresentando seu cartaz sobre a infestação de *Philornis* em aves. *Dir:* Unos dos participantes da IV Conferência de Rapaces Neotropical em frente da mesa da Raptor Research Foundation © Marta Curti

Rede de Informação Global de Aves de Rapina e a Associação Ornitológica da Costa Rica. Os participantes da conferência também doaram itens para o nosso leilão silencioso. Levantamos mais de US\$ 600 para a conservação do falcão de Ridgway, criticamente ameaçado na República Dominicana. Também premiamos em dinheiro e um certificado para as três melhores apresentações feitas pelos alunos.

Antes, durante e depois da conferência, também oferecemos passeios de observação de aves dentro e no entorno de La Fortuna. Muitos participantes da conferência aproveitaram esses passeios para ter a chance de ver algumas espécies silvestres da Costa Rica. Alguns dos destaques incluíram ver o murucututu (*Pulsatrix perspicillata*)

e a coruja-de-crista (*Lophotrix cristata*) no passeio noturno, e um gavião-de-penacho (*Spizaetus ornatus*) sendo alimentado por seus pais em uma excursão pós-conferência.

Cerca de 100 pessoas de mais de 15 países diferentes participaram da conferência. A maioria veio das Américas do Norte, Central e do Sul, e do Caribe. No entanto, tivemos participantes de países tão distantes como Alemanha, Áustria, África do Sul e Nova Zelândia. Foi um grande sucesso e estamos ansiosos para ver velhos amigos e fazer novos na próxima Conferência Neotropical de Aves de Rapina em quatro anos.

\* \* \*

# DE INTERESSE...

## Subvenções

---

### **British Ecological Society**

<http://www.britishecologicalsociety.org/funding/research-grants/>

Eles dão bolsas de estudo em três categorias diferentes: investigação, formação e viagens, e divulgação. Para aplicar, você deve ser um membro do BES. Eles serão abertos a propostas a partir de janeiro de 2017. As bolsas são dadas em quantidades entre US \$ 1.000 e US \$ 5.000 em geral.

### **Bill Terrell Avian Conservation Grant**

[http://www.gos.org/bt\\_conservationgrants](http://www.gos.org/bt_conservationgrants)

Eles estão oferecendo bolsas de estudo de pelo menos US \$ 15,000 para projetos de aves que vivem ou passam parte do ano no estado da Geórgia (EUA) de conservação. Os projectos devem corresponder à implementação efectiva dos projectos de conservação de aves e projetos que não são apenas pesquisa. Exemplos de projetos que poderiam ser financiados através desta fonte de financiamento incluem a realização de queimaduras prescritas, a implementação dos esforços de controle de espécies exóticas, realocação ou substituição de espécies raras, instalação de habitats, tais como caixas-ninho.

### **Holohil Grant Program**

<http://www.holohil.com/grant-program/>

O Holohil Grant Program quer apoiar projetos que geralmente atendem aos seguintes critérios: 1) o projeto faz uso significativo de transmissores Holohil para coleta de dados, 2) o projeto visa o avanço do conhecimento científico, 3) projeto contribui para a conservação, 4) o projeto envolve / educa o público, e 5) o projeto consiste em espécies estudadas sub-representadas investigação de alto valor ou conservação.

### **Neotropical Bird Club Conservation Award**

[www.neotropicalbirdclub.org/conservation/conservation-fund/](http://www.neotropicalbirdclub.org/conservation/conservation-fund/)

Bolsas de investigação de \$ 1500,00 \$ 5000,00 \$ 3000,00 e estão sujeitas ao cumprimento de determinadas condições. Estas bolsas estão disponíveis para trabalhos de conservação ou de investigação que têm um propósito que beneficia conservação. As candidaturas são avaliadas duas vezes por ano, com prazos em 1 de Janeiro e 1 de Julho.



**La Red de Rapaces Neotropicales**  
**[www.neotropicalraptors.org](http://www.neotropicalraptors.org)**

Número 22, Dezembro 2016

